



CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DEBORAH VITÓRIA LIMA CASTELLAN
DRYELLE LIMA DA SILVA
HIGOR LUCIANO DA SILVA

**ÉTICA CONTÁBIL: UM ESTUDO QUANTITATIVO SOBRE A
IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA CONFIABILIDADE DAS
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

RECIFE/2022

DEBORAH VITÓRIA LIMA CASTELLAN
DRYELLE LIMA DA SILVA
HIGOR LUCIANO DA SILVA

**ÉTICA CONTÁBIL: UM ESTUDO QUANTITATIVO SOBRE A
IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA CONFIABILIDADE DAS
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em
Ciências Contábeis.

Professora orientadora: Pascale Siqueira

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

C348e Castellan, Deborah Vitória Lima.

Ética contábil: um estudo quantitativo sobre a importância da ética na confiabilidade das informações contábeis / Deborah Vitória Lima Castellan; Dryelle Lima da Silva; Higor Luciano da Silva.- Recife: O Autor, 2022.

19 p.

Orientador(a): Ma. Pascale Siqueira.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2022.

Inclui Referências.

1. Ética. 2. Moral. 3. Contabilidade. 4. Contador. I. Silva, Dryelle Lima da. II. Silva, Higor Luciano da. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Gratidão é o sentimento que temos para com Deus, pois Ele foi essencial em todas as nossas conquistas e superações.

A Universidade UNIBRA, pelo ambiente criativo e amigável que proporciona e pela oportunidade de fazermos o curso.

Agradecemos aos professores que nos acompanharam ao longo da nossa formação que, com empenho, se dedicam à arte de ensinar. Em especial a nossa orientadora Pascalle Siqueira pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos nossos pais por sempre estarem presentes e nos apoiar no desenvolvimento do nosso TCC, sem eles com certeza a tarefa teria sido muito mais árdua.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de nossa formação, o nosso muito obrigado.

“Na contabilidade da vida é melhor ser credor do que devedor. Somos credores quando ajudamos as pessoas a se tornarem melhores e devedores quando as prejudicamos. Sejam conscientes de nossas ações para manter sempre o saldo positivo.”

(Damião Maximino)

RESUMO

A elaboração deste projeto foi constituída através de livros, artigos científicos e uma pesquisa quantitativa com a intenção de demonstrar de uma forma objetiva e clara o comportamento e postura do profissional de contabilidade, na prática do seu dia a dia e o seu conhecimento e o uso referente ao código de ética profissional. Ao longo deste artigo foi descrito o conceito ético e moral que se originou na Grécia antiga por grandes filósofos e pensadores relevantes para a humanidade. Com o passar do tempo foi surgindo dessa forma o conceito ético, se fazendo presente em vários âmbitos da sociedade, principalmente no universo trabalhista, assim como os profissionais da área da contabilidade com suas normas e códigos de ética. Descrevendo de forma clara que o contador tem o dever de cumprir com os princípios éticos e manter sua conduta profissional como está estabelecida no CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e na legislação, de ser discreto e sigiloso em relação a todos os dados de seus clientes e empresas em qual ele tem uma atuação ativa no exercício da sua atividade.

Palavras chaves: Ética; Moral; Contabilidade; Contador.

ABSTRACT

The elaboration of this project was elaborated through books and scientific articles and a quantitative research with the intention of demonstrating in an objective and clear way the behavior and posture of the accounting professional, in the practice of their day to day and their knowledge and the use regarding the code of professional ethics. Throughout this article, the ethical and moral concept that originated in ancient Greece by great philosophers and thinkers relevant to humanity was described. Over time, this form of the ethical concept emerged, becoming present in various areas of society, mainly in the labor universe, as well as professionals in the field of accounting with their standards and codes of ethics. Clearly describing that the accountant has a duty to comply with ethical principles and maintain their professional conduct as established in the CFC (Federal Accounting Council) and in the legislation, to be discreet and confidential in relation to all data of their clients and companies in which he has an active role in the exercise of his activity.

Keywords: Ethics; Moral; Accounting; Counter.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Linha do tempo da evolução do código de ética do contador.....	15
Figura 2 - Idade dos entrevistados.....	21
Figura 3 - Sexo dos entrevistados.....	21
Figura 4 - Cargo de atuação na área contábil.....	22
Figura 5 - Setor de atuação.....	22
Figura 6 - Tempo de experiência.....	23
Figura 7 - O que entende por ética.....	24
Figura 8 - O que faz ser ético no ambiente de trabalho.....	24
Figura 9 - Conhecimento do código de ética profissional.....	25
Figura 10 - Sobre as normas emitidas pelo CEPC ser suficiente para a formação complementar.....	26
Figura 11 - Seguimento do código de ética seria benéfico para a classe.....	26

SUMÁRIO

1	10
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO10
1.2	OBJETIVOS11
1.2.1	Objetivo geral11
1.2.2	Objetivos específicos11
1.3	JUSTIFICATIVA11
2	FUNDAMENTAÇÃO 12
2.1	ÉTICA12
2.2	O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE13
2.2.1	DEVERES, VEDAÇÕES E PERMISSIBILIDADE14
2.2.2	VALOR E PUBLICIDADE DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS15
2.2.3	DEVERES EM RELAÇÃO AOS COLEGAS DE CLASSE16
2.2.4	PENALIDADES16
3	ÉTICA X CONTADOR17
4	METODOLOGIA19
5	ANÁLISE DO 19
5.1	ANÁLISE E 20
6	CONCLUSÃO26
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

A origem do conceito da ética está diretamente ligada à filosofia, surgindo na Grécia antiga no decorrer do século V a.C (DESCOMPLICA, 2020, texto digital). A palavra ética tem a sua origem do grego “Ethos” que significa “costume” ou “modo de ser” considera-se que a palavra ética é classificada como um sinônimo de “moral” que se origina do latim “mos” ou “mor” que contém na sua origem o mesmo significado. Os grandes pensadores e filósofos na tentativa de fazer uma análise detalhada com o intuito de entender os princípios e valores aplicados na sociedade e o comportamento humano, deste modo, passaram a se dedicar cada vez mais a essa pesquisa. Cada um com a sua forma de entendimento e interpretação sobre o reflexo da ética na vida humana.

Segundo Sócrates, a equidade do homem corresponde à busca incansável da plena felicidade. O indivíduo deve ter um autoconhecimento sobre si mesmo transparecendo desta forma as suas noções sobre virtudes, saber e felicidade. Foi através de Sócrates que os filósofos e pensadores Platão e Aristóteles empreenderam as suas definições sobre a ética no comportamento humano. Já a ética para Platão se tornou transcendente salientando que a sua base sobre o conhecimento ético não é a realidade de todos. Segundo ele as suas idéias formam os modelos éticos cujos homens têm seus valores aplicados na sociedade humana. Para Aristóteles a sua visão ética era realista, começou com formação da noção de felicidade, conseqüentemente sendo adversa do pensamento ético de Platão, pois a sua teoria era idealista e racionalista, sempre buscando a essência das ideias de felicidade (ARRUDA E MARTINS, 2000)

Na análise de José Renato (2001), diante do surgimento do conceito da ética ao longo dos anos se estabeleceu a ética profissional que é o conceito moral e de cultura social que se fazem extremamente necessário no campo profissional, se referem a princípios como códigos de ética profissionais que refletem no comportamento humano no âmbito corporativo.

Na contabilidade o código de ética é estabelecido e regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) se tornando de suma importância, pois a

ética contábil é um dos princípios mais importantes, se tornando a base da contabilidade. O dever do profissional de contabilidade é de seguir o conjunto de normas agirem de acordo com o código de ética sendo um profissional responsável, honesto, agindo com transparência, com lealdade e integridade, principalmente nas informações contábeis de seus clientes. E consequentemente criando uma imagem positiva para se tornar um ótimo profissional, bem requisitado que passa confiança para seus clientes.

1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral e os objetivos específicos foram definidos para este estudo conforme apresentado a seguir.

1.2.1 **Objetivo geral**

Apresentar a importância e responsabilidade da ética profissional do contador.

1.2.2 **Objetivos específicos**

Discutir o conceito de ética e sua tarefa.

Apresentar o código de ética profissional como guia para a atividade profissional.

Discutir as qualidades éticas desejáveis de um especialista em contabilidade.

1.3 JUSTIFICATIVA

O elevado comportamento ético é pré-requisito para uma atuação profissional responsável, e os problemas que alguns profissionais vivenciam podem afetar a imagem e a credibilidade da categoria perante a sociedade. Sendo assim, a falta de preparo adequado, o desconhecimento das regras, momentos de vulnerabilidade, podem levar uma pessoa a cometer um desvio ético - profissional e colocando em risco sua profissão. Em situações em que a seriedade e o entusiasmo profissional ficam comprometidos, todos perdem.

O comportamento antiético pode atrair inicialmente aqueles que se beneficiam de tal comportamento, mas a médio e longo prazo, essa situação só vai colaborar para

desvalorizar não só o profissional que a executou, mas todos os profissionais da classe. Fraudes e erros levam a grandes perdas financeiras, superfaturamento, falta de gestão de ativos, demonstrações financeiras manipuladas, desvio de fundos, pagamento de multas e impostos, etc., que muitas vezes podem levar a companhia à falência.

Um dos principais objetivos do CRC é fiscalizar e punir os profissionais que podem acabar exercendo ilegalmente sua profissão sem faltar ao bom comportamento técnico e comportamental para com seus clientes.

Considera-se que os resultados deste estudo destacam a importância do conhecimento e da ética na prática profissional voltada para a proteção dos interesses comerciais, públicos e sociais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção será abordada a ética e sua origem, o código de ética contábil e os desafios e oportunidades para a execução do código de ética no ambiente contábil.

2.1 ÉTICA

A ética é a reflexão sobre a moral, ou seja, ela é a parte filosófica responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem ou orientam o comportamento humano (HOUAISS, 2001)

A ética para o grego estava sempre relacionada com política, um assunto estando relacionado a outro sem a possibilidade de pensar em ambos separados, então a ética como reflexão sobre a moral começa com Sócrates, passa por Platão e é sistematizada com Aristóteles. Esse pensamento começa a mudar no período medieval começa a se fazer uma separação da ética com a política e a ética começa a ser atrelada a divindade estando relacionada a Deus.

A ética moderna ocorreu desde o século XVI até o início do século XIX, nesse período a ética começou a ter um escopo diferente da ética na idade média, pois nessa época o ponto principal foi a tendência antropocêntrica diferente da idade média que era uma ética teocêntrica, pois foi na idade moderna que a ética teve sua separação completa da política. Nessa época o homem começa a afirmar seu valor

em diversos setores caracterizando esse período como antropocêntrico, o homem intervindo nas diversas áreas do saber e também no comportamento moral.

Para Wonsovicz (2001, p.76)

Hoje vemos um volume muito grande de publicações sobre a ética em todo o mundo e nas mais diversas áreas do conhecimento (ética na política, na indústria, na escola, no esporte, na economia, nos meios de comunicação).

Boff (2003, p.37), salienta que “uma pessoa pode ser moral (segue os costumes até por conveniência), mas não necessariamente ética (obedece a convicções e princípios)”.

2.2 O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

Os códigos de ética de cada profissão limitam os profissionais sobre o que é considerado correto, e colocam os interesses da sociedade em primeiro plano. Camargo (2004) salienta que os códigos de ética não tornam o profissional melhor, mas dá a orientação para seu comportamento.

Para Sá (2014, p. 136)

As peculiaridades em um código de ética de conduta profissional dependem de diversos fatores, todos ligados à forma como a profissão se desempenha, ao nível de conhecimentos que exige ao ambiente em que é executada etc. Isto significa que não pode existir um padrão universal que seja aplicável com eficácia a todos os casos, embora as linhas mestras sejam comuns, pois comuns são as principais virtudes de todas as profissões exigíveis.

Com base nessa frase é possível notar que existem diversos tipos de códigos de ética, e cada um deles é baseado na necessidade de cada profissão, onde se torna um documento essencial para o ambiente profissional. O primeiro Código de Ética dos profissionais da contabilidade, no Brasil, foi aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade durante o V Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado de 8 a 15 de julho de 1950, em Belo Horizonte (MG).

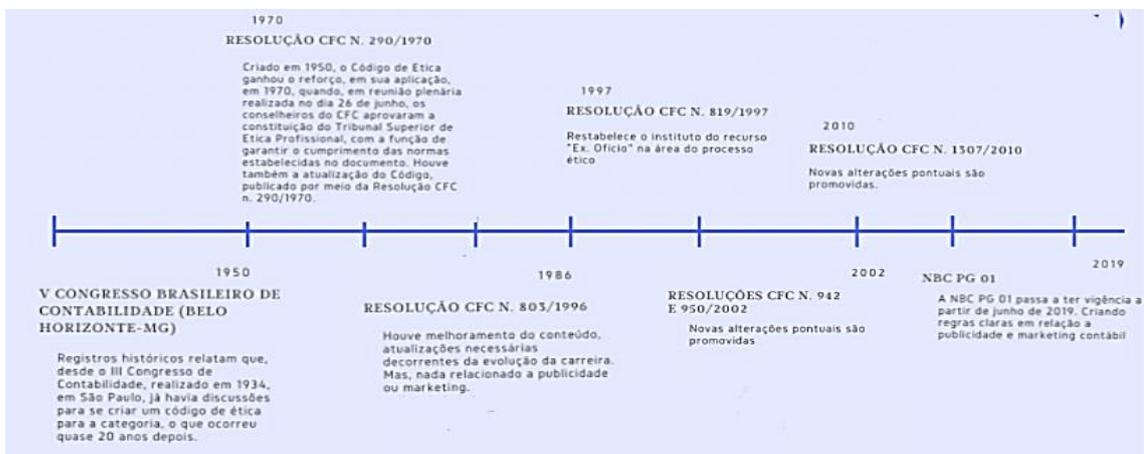
O mesmo foi destinado a “fixar a forma por que se devem conduzir os contabilistas no exercício profissional, perante seus colegas, sua classe e a sociedade” –, era uma aspiração da classe e foi uma conquista considerada de grande importância. Esse código de ética era idealizado desde o III Congresso de

Contabilidade, realizado em maio de 1934, em São Paulo, porém só foi possível sua realização quase 20 anos depois.

Criado em 1950, o Código de Ética ganhou o reforço, em sua aplicação, em 1970, quando, em reunião plenária realizada no dia 26 de junho, os conselheiros do CFC aprovaram a constituição do Tribunal Superior de Ética Profissional, com a função de garantir o cumprimento das normas estabelecidas no documento. Houve também a atualização do Código, publicado por meio da Resolução CFC n.º 290/1970. Novo melhoramento no conteúdo ocorreu em 1996, com a Resolução CFC nº 803 – e alterações posteriores. Em 1 de junho de 2019 o mesmo foi revogado quando passou a vigor a NBC (Norma Brasileira de Contabilidade).

Na NBC PG01(Novo código de ética do contador) foi mantido a base do código de ética do profissional de contabilidade e se aplica também aos técnicos de contabilidade no exercício de suas prerrogativas profissionais, na NBC fala sobre os deveres e direito dos contadores.

Figura 1 - Linha do tempo da evolução do código de ética do contador.



Fonte: Elaborado pelos autores.

2.2.1 DEVERES, VEDAÇÕES E PERMISSIBILIDADE

O NBC (Norma Brasileira de Contabilidade) tem como objetivo padronizar a conduta ideal para o profissional de contabilidade, onde deve seguir as diretrizes

estabelecidas pela CEPC. E por esse motivo o NBC estabeleceu alguns pontos cruciais para que o profissional de contabilidade siga para manter a ética e um excelente nível de serviço da categoria.

Em relação aos deveres o código de ética dos profissionais de contabilidade fala sobre: exercer a profissão com zelo diligência, honestidade e capacidade técnica, guardar sigilo das informações contábeis, possuir discernimento para aceitar ou não trabalhos conforme sua competência, manifestar, imediatamente, em qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão, renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador e vice-versa, a quem deve notificar por escrito, respeitando os prazos estabelecidos em contrato (BERTÉ, 2019)

Conforme o CEPC dentre as proibições vamos ter: realizar trabalhos ou orientar sem seguir a NBC, reter informações e documentos de clientes, assinar documento elaborado por outra pessoa, não prestar conta dos serviços prestados, solicitar ou receber qualquer vantagem, realização de ato contrário à legislação ou destinado a fraudá-la, não atender no prazo as notificações do conselho.

O contador deve manter os princípios de consideração, respeito, apreço, solidariedade e harmonia entre os colegas de profissão. Para isso, ele não deve fazer referências que prejudiquem nem comprometam seus colegas, se apossar de trabalhos que não são seus, ser solidário (e evitando desentendimentos). Com relação à classe, o contador deve zelar pelo cumprimento desta norma, prestando sua cooperação moral, intelectual e material, aceitar as decisões aprovadas pela classe, não depreciar, sempre comunicar sobre irregularidades e nunca utilizar de sua posição ou classe para benefício próprio (Portal de contabilidade, 2020, texto digital)

2.2.2 VALOR E PUBLICIDADE DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Nesse tópico a NBC determina que o profissional de contabilidade deva fazer sua proposta de prestação de serviço por escrito em documento, considerando alguns fatores essenciais para a formulação dos valores a serem cobrados

(a) a relevância, o vulto, a complexidade, os custos e a dificuldade do serviço a executar;

(b) o tempo que será consumido para a realização do trabalho;

- (c) a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços;
- (d) o resultado lícito favorável que, para o contratante, advirá com o serviço prestado;
- (e) a peculiaridade de tratar-se de cliente eventual, habitual ou permanente; e
- (f) o local em que o serviço será prestado.

A NBC também deixa claro que é proibido o contador oferecer ou competir serviços com honorários inferiores ao de colegas de trabalho ou com concorrência desleal.

2.2.3 DEVERES EM RELAÇÃO AOS COLEGAS DE CLASSE

Conforme o novo código de ética do contador, a conduta do contador com seus colegas de classe têm que ser pautada nos princípios de consideração, respeito, solidariedade e harmonia da classe.

Para isso o mesmo não pode jamais se apropriar de trabalhos ou soluções encontradas por colegas e apresentar como próprio, não deve fazer referências prejudiciais a seus colegas e evitar desentendimentos com seus colegas.

Com relação a sua classe o contador deve não formular juízos depreciativos sobre a classe contábil, deve zelar pelo cumprimento da NBC pelo prestígio e dignidade da classe e nunca usar sua posição para benefício próprio.

2.2.4 PENALIDADES

Como todo código de ética, os direitos e deveres têm que ser respeitados e caso isso não aconteça o ônus para o não cumprimento são as penalidades. O descumprimento das normas irá trazer penalidades de acordo com a gravidade do ato cometido, entre essas penalidades estão a advertência reservada, censura reservada ou censura pública. As sanções éticas podem ser classificadas como atenuantes e agravantes, as sanções atenuantes são aquelas que permitem reduzir a pena-base já fixada na fase anterior as sanções consideradas atenuantes pelo NBC são as:

- (a) ação desenvolvida em defesa de prerrogativa profissional;
- (b) ausência de punição ética anterior;
- (c) prestação de serviços relevantes à Contabilidade; e

(d) aplicação de salvaguardas.

Já as sanções agravantes são o contrário das atenuantes, nesse tipo de sanção cabe-se o aumento da pena fixada na fase anterior, e o NBC entende como sanções agravantes as seguintes:

- (a) ação ou omissão que macule publicamente a imagem do contador;
- (b) punição ética anterior transitada em julgado; e
- (c) gravidade da infração.

3 ÉTICA X CONTADOR

Um dos principais objetivos da contabilidade é auxiliar na tomada de decisão consciente e pautada em parâmetros e métricas que por consequência tendem a ajudar tanto empresa na organização financeira, quanto pessoas físicas em suas finanças, tornando o negócio mais rentável e eficiente. O setor de contabilidade é fundamental para a realização de ações estratégicas para direcionar da melhor forma as tomadas de decisões frente aos gastos da empresa sejam de pequeno, médio ou grande porte.

A contabilidade por auxiliar diretamente na gestão do negócio é de suma importância na organização de uma empresa, isso porque toda empresa precisa de dados, relatórios, registros e análise, como também precisa informar a alguns órgãos federais, estaduais e municipais informações referentes ao seu faturamento e sua situação financeira, para que esses órgãos recolham suas devidas partes levando em consideração a realidade de cada empresa (CONTMATIC, 2020, texto digital).

As entregas de obrigações é um dos principais motivos que faz uma empresa contratar um serviço contábil ou implementar seu próprio setor na empresa, nessa tarefa a contabilidade cumpre um importante e fundamental papel, seguindo todas as normas em que são exigidas por lei, evitando que a empresa pague multas e que tenha sanções, desnecessárias. (JORNAL CONTABIL, 2016, texto digital). Tom (2021) salienta que tudo na contabilidade passa por um planejamento, na implementação da empresa até seu fechamento, e um dos planejamentos mais importantes é o planejamento tributário, nesse planejamento o contador vai avaliar toda a situação da empresa para encontrar caminhos para diminuir tributos seguindo o regimento tributário mais indicado para aquela empresa, por esse motivo muitas empresas

optam por seguir caminhos incorretos para se beneficiar financeiramente nos recolhimentos de impostos, e conseqüentemente ferindo o código de ética.

No dia a dia o profissional de contabilidade é confrontado com situações que colocam em cheque sua ética, como fraudar documentos, burlar orçamento, fornecer informações que não deveriam, emitir pareceres irreais ou incorretos. Essas atitudes, por mais que tenham benefícios imediatos para quem solicita ou até mesmo para o contador, no decorrer do tempo atitudes como essas reduz a credibilidade da profissão, fazendo o mercado por muitas vezes generalizar as atitudes da classe.

A ética x contabilidade diz a respeito de regras que direcionam a conduta dos profissionais de contabilidade, isso passa não só pelo cumprimento das regras e normas, mas principalmente pela lealdade, honestidade e transparência dos profissionais. A principal norma que rege esse tema na contabilidade é o código de ética dos profissionais de contabilidade, nele traz princípios que tem como papel orientar a conduta dos profissionais como: dever de sigilo, dever de honestidade, dever de transparência, dever de independência e dignidade profissional, dever de lealdade profissional, dever de zelo e diligência.

Muitas práticas incorretas dos profissionais são solicitadas pelos próprios clientes, levando os contadores a realizar com receio de perda da receita, fazendo a classe ser prejudicada perante o mercado, atitudes essas adotadas por grande parte dos profissionais, fazendo o mercado achar que toda a classe vai cometer esse desvio em prol do benefício financeiro imediato (JORNAL CONTABIL, 2019, texto digital).

A importância da ética nas informações contábeis é muito grande, isso porque essas informações passadas de forma correta, transparente e honesta trazem benefícios de longo prazo, o que é muito importante (BLOG UNILEYA, 2018, texto digital). Berté (2019) construir uma imagem positiva perante o mercado é um dos mais importantes retornos da ética nas informações contábeis, pois a visão que terceiros tem sobre o profissional é um fator importantíssimo para a boa colocação desse profissional no mercado, diante disso o profissional que reconhece a importância das informações corretas e transparente faz ter sua confiança perante o cliente cada vez maior.

Outro ponto importante para a ética nas informações contábeis é evitar punições, pois as condutas irregulares não são apenas indesejadas pela legislação, mas também punidas com severidade com o intuito de inibi-las no futuro e cada vez

mais gerar novos profissionais de contabilidade com o senso ético intacto se destacando cada vez mais no mercado pela forma como se comporta diante das adversidades não se deixando corromper, sendo íntegro e honesto (BLOG UNILEYA, 2018, texto digital)

4 METODOLOGIA

O trabalho foi idealizado em pesquisa com abordagem quantitativa. Este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas, através de técnicas estatísticas. (RICHARDSON apud DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008). Foram formulados questionários com questões objetivas exploratórias. Foi utilizada análise de estatística descritiva utilizando técnicas gráficas que permitiram analisar e testar as hipóteses levantadas no estudo.

Acerca da abordagem quantitativa, Richardson apud Dalfovo; Lana; Silveira (2008) afirma que é frequentemente aplicada em estudos descritivos (aqueles que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis), os quais propõem investigar “o que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal. O estudo possui como universo os profissionais de contabilidade que trabalham em escritório de contabilidade no município de Recife-PE. A aplicação dos questionários aconteceu de forma online através da ferramenta Google Docs., os respondentes foram escolhidos de forma aleatória.

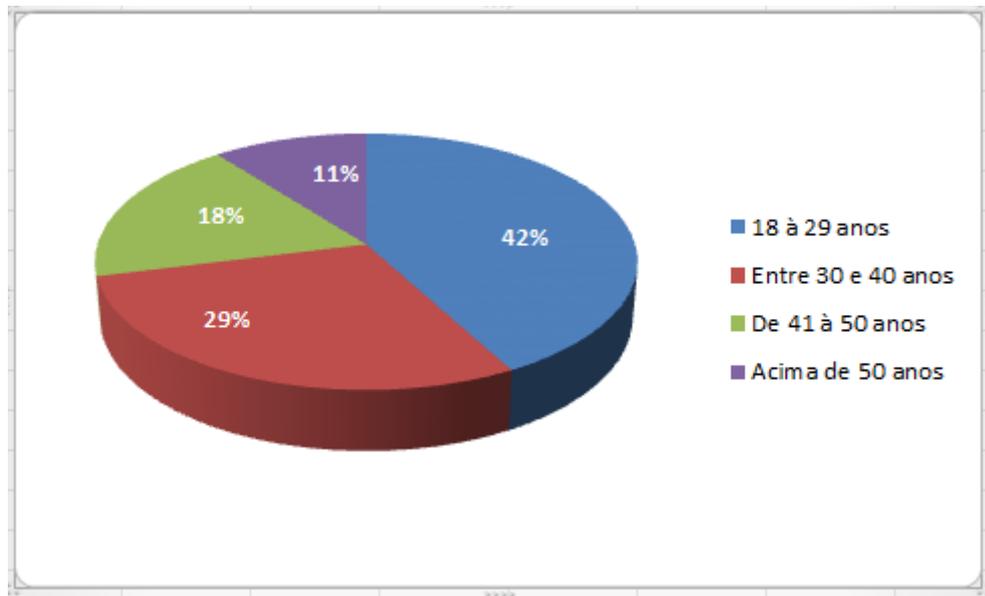
A pesquisa foi composta por questões objetivas, e a capacitação de respondentes foi feita por e-mail disponibilizado nas redes da empresa, foram obtidos 38 questionários úteis dos profissionais de contabilidade. Houve dificuldades na busca de respondentes por conta da falta de interesse dos mesmos. A análise estatística dos dados foi realizada através do Excel e *Google* formulário.

5 ANÁLISE DO RESULTADO

Nesse tópico serão expostas as respostas dos questionários em forma de gráficos, acompanhado com comentários sobre os assuntos abordados.

5.1 ANÁLISE E DISCUSSÕES

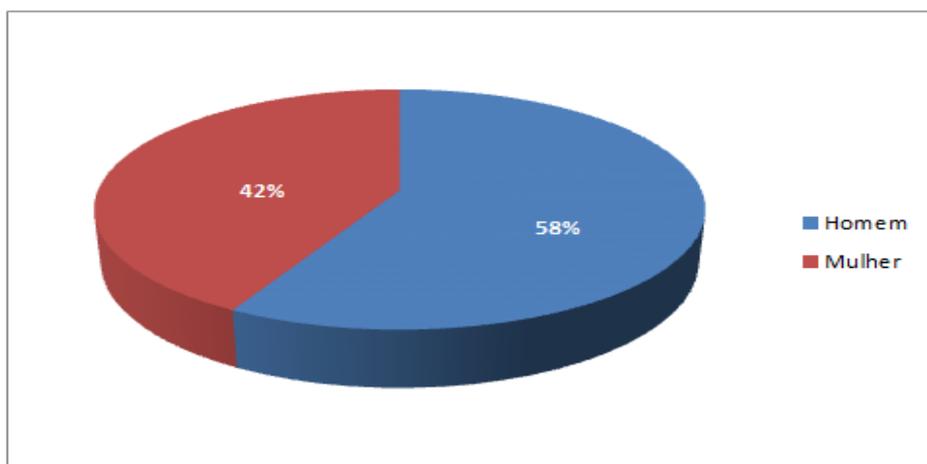
Figura 2 - Idade dos entrevistados



Fonte: Elaborado pelos autores

Na figura 2, temos as informações sobre a faixa etária dos entrevistados, entre a idade de 18 a 29 anos, são 42% (16 pessoas), os entrevistados entre 30 e 40 anos somam 29% (11 pessoas), o gráfico demonstra que as pessoas acima de 50 anos são os que menos ocupam os escritórios com 11% (4 pessoas) e com 18% (7 pessoas) estão os entrevistados com a idade de 41 à 50 anos.

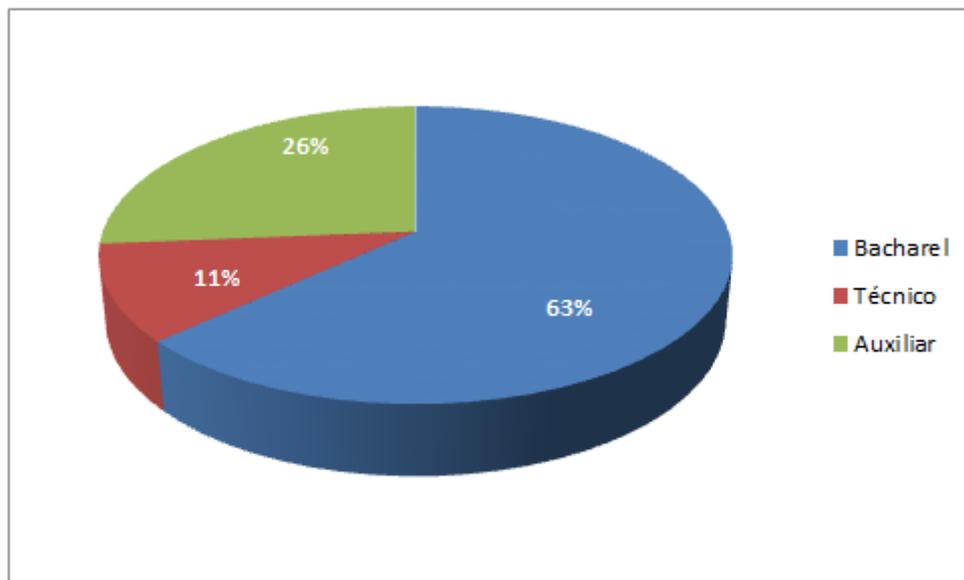
Figura 3 - Sexo dos entrevistados



Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme mostra a figura 3, o sexo predominante entre os entrevistados é o sexo feminino com 58% (22 mulheres) e 42% totalizando o número de 16 homens.

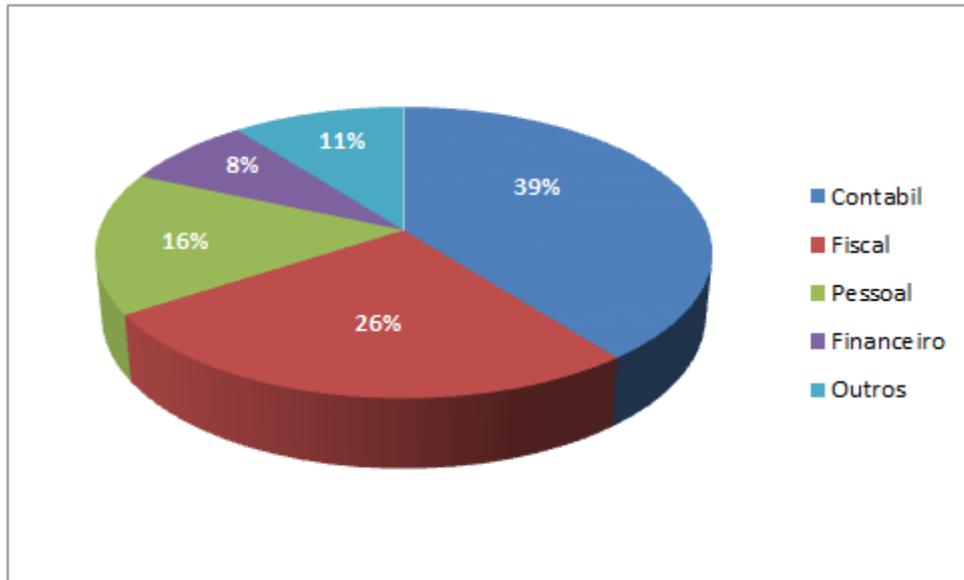
Figura 4 - Cargo de atuação na área contábil



Fonte: Elaborado pelos autores

Na pergunta 3 foi questionado o nível de conhecimento de cada entrevistado dentro dos escritórios de contabilidade, tendo a maioria dos ocupantes do escritório o título de bacharel com 63% equivalente a 24 pessoas, a segunda maior parcela dentro dos escritórios estão as pessoas que não tem título, mas mesmo assim trabalham no escritório, nesse dado consta estudantes e pessoas com apenas ensino médio completo totalizando 26% (10 pessoas) e por último estão os graduados técnicos em contabilidade com o número de 11% (4 pessoas).

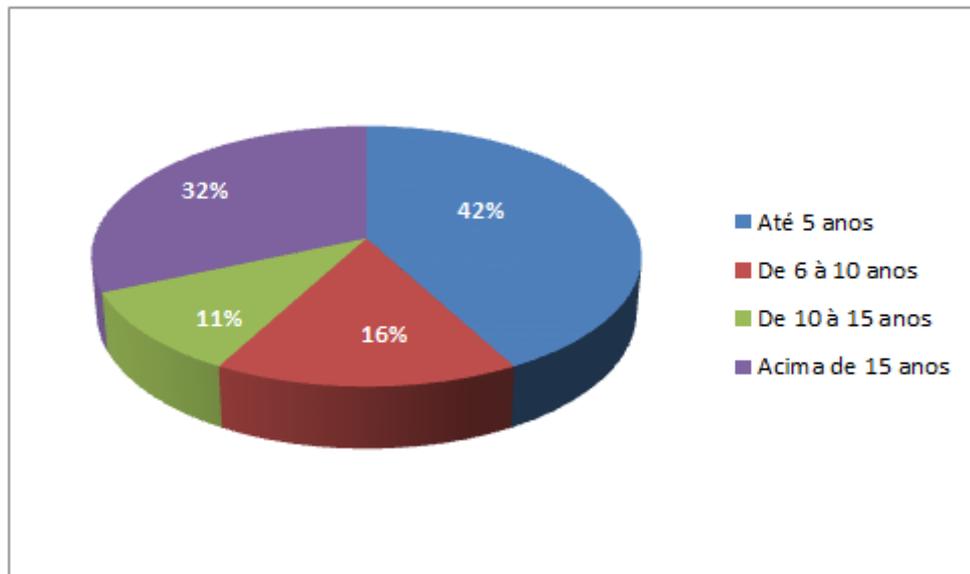
Figura 5 - Setor de atuação



Fonte: Elaborado pelos autores

A questão 4 faz uma análise sobre os setores de cada um dos entrevistados, tendo o setor contábil com mais pessoas 39%, seguido do fiscal 26%, departamento pessoal 16%, outros 11% e por último financeiro com apenas 8%.

Figura 6 - Tempo de experiência



Fonte: Elaborado pelos autores

O levantamento do tempo de experiência dos respondentes do presente questionário. Com os resultados da figura 5 observa-se que 42% dos respondentes

têm até 5 anos de experiência. 16% de 6 a 10 anos. De 11 a 15 anos 11%. E mais de 15 anos de atividade da organização contábil 32%.

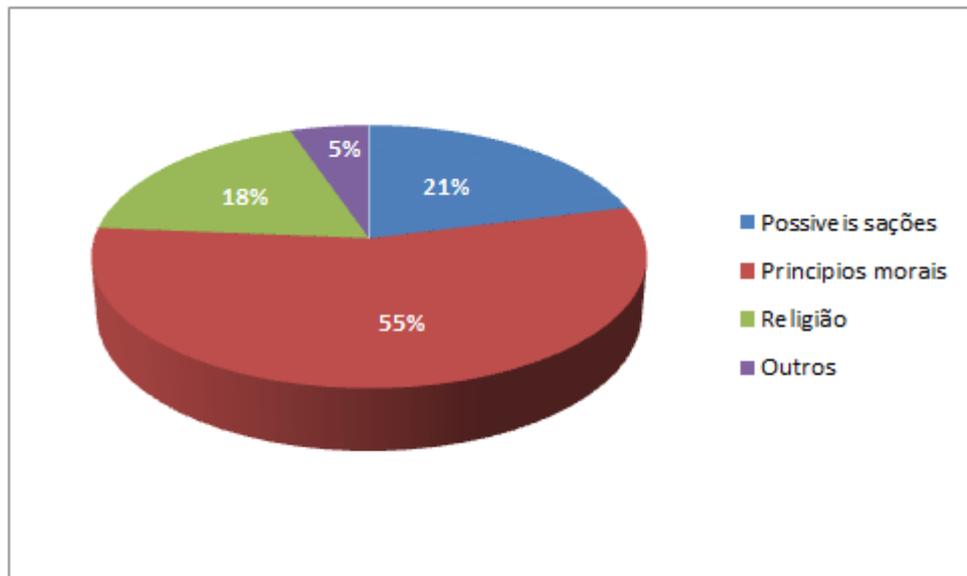
Figura 7 - O que entende por ética

Definição de Ética	Quantidades de respondentes
Educação Moral	4
Conjunto de Princípios e Valores	14
Consciência perante a sociedade	3
Diretrizes que orienta o indivíduo perante sua postura e conduta	7
O que é legal	3
Base da construção pessoal	7

Fonte: Elaborado pelos autores

Na Figura 7 mostra o pensamento dos entrevistados sobre o que eles entendem por ética.

Figura 8 - O que faz ser ético no ambiente de trabalho

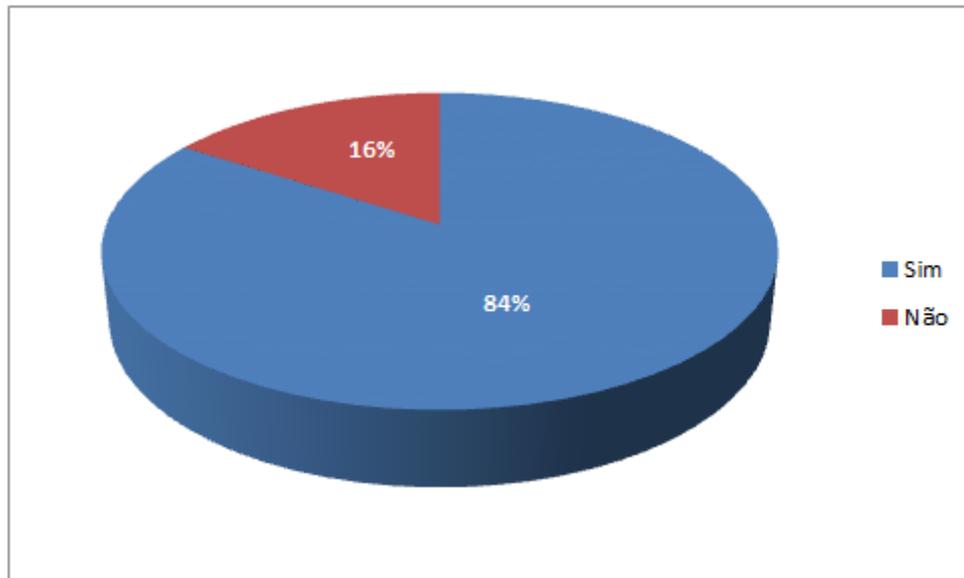


Fonte: Elaborado pelos autores

Referente à pergunta sobre o que faz ser ético no ambiente de trabalho, a maior parte das respostas se diz ser o princípio moral o motivo da ética no trabalho, por outro lado o medo de sofrer alguma penalidade ainda é um motivo que impede muito

a falta de ética no ambiente profissional com 21% das respostas. Os princípios religiosos também é uma das principais barreiras da falta de ética, o que nos remete ao período medieval onde a ética e a religião andavam muito juntas. E por último, “outros” ficou com 5% das respostas em relação a essa pergunta.

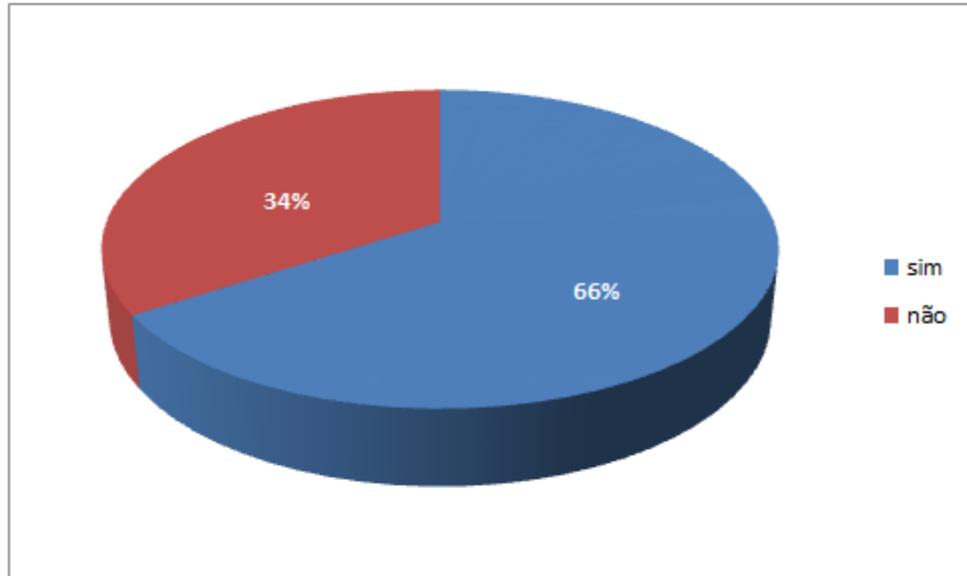
Figura 9 - Conhecimento do código de ética profissional



Fonte: Elaborado pelos autores

Na figura 9, demonstra que 84% dos respondentes têm conhecimento do código de ética profissional, apenas 16% dos entrevistados dizem não conhecer o mesmo.

Figura 10 - Sobre as normas emitidas pelo CEPC ser suficiente para a formação complementar

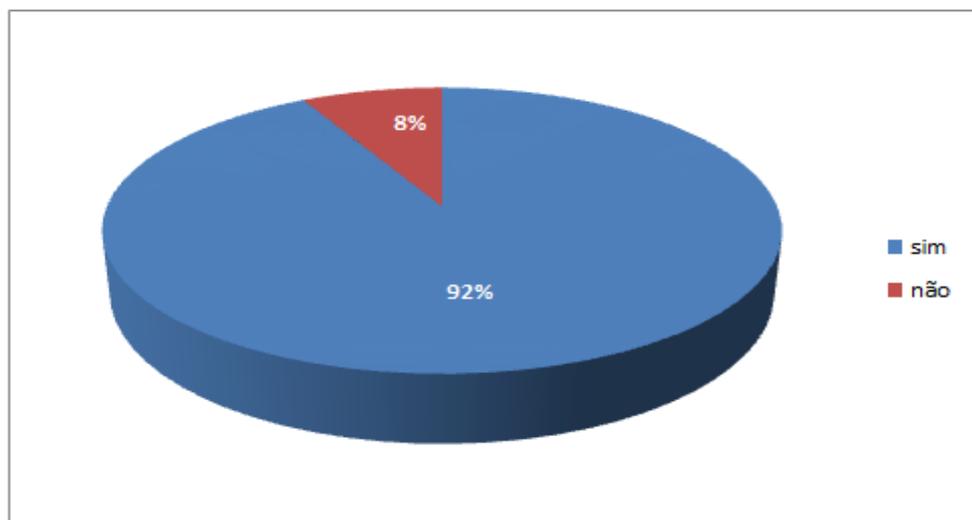


Fonte: Elaborado pelos autores

Você acha que as normas de condutas existentes no CEPC, são suficientes para a formação complementar profissional e norteadora do profissional contábil?

Conforme a figura 66% das pessoas entrevistadas acreditam que as normas de condutas existentes no CEPC, são suficientes para a formação complementar, já 34% acreditam que não são suficientes.

Figura 11 - Seguimento do código de ética seria benéfico para a classe



Fonte: Elaborado pelos autores

Saber que o Contador é visto como “Manipulador de Informações”, o seguimento do Código de Ética ajudaria a mudar essa visão da sociedade em relação aos profissionais Contábil.

Na pergunta 09, representada pelo resultado da figura 11, a pesquisa procurou evidenciar a opinião dos respondentes sobre o que a falta de cumprimento do código de ética traz de malefícios para a classe. No total de 92% dos respondentes acham que se o código de ética fosse seguido da forma correta, a visão da sociedade em relação ao contador seria totalmente diferente do que temos hoje, 8% dos respondentes acham que não mudaria em nada tal seguimento.

6 CONCLUSÃO

A busca pelo próprio benefício e a falta de ética predominante na sociedade está provocando uma nova corrida ao seu estudo. A ética está se tornando um tema cada vez mais importante em nosso dia a dia, pois a população vem enfrentando vários desafios neste âmbito.

O tema ética vem sendo um dos principais discutidos em várias vertentes, vindo à tona em questões políticas, religiosas, econômicas, cunho social e no meio empresarial o tema passou a ser muito importante também, isso porque atualmente as exigências do cidadão não caem está apenas em produtos e serviços de qualidade, mas também de natureza ética.

Em relação à contabilidade, uma atitude não-ética pode ter benefícios para o praticante momentâneo, que é o que é levado em consideração para quem tem essas atitudes, porém no longo prazo essa atitude pode comprometer a classe de forma geral, trazendo malefícios para um grupo maior de pessoa e não apenas ao indivíduo. Pois é comum a sociedade julgar uma categoria de profissionais não pelos bons exemplos e sim pelos maus, e por esse motivo muitas vezes os profissionais de contabilidade são vistos de forma negativa com questões fiscais e contábeis. Isso se dá pelo fato de uma grande parte dos profissionais de contabilidade incentivar de forma negativa o uso do conhecimento para questões erradas, deixando prevalecer o benefício financeiro momentâneo à frente do nome da classe a zelar.

É sabido que esse tipo de prática é executado também por muitas vezes empresários solicitam de seus funcionários em escritórios contábeis e os funcionários

com medo de demissões e eventuais punições se prestam a praticar tais atos. E por isso que vemos no nosso dia a dia vários escândalos referente a informações contábeis, demonstrações falsas e forjadas e por muitas vezes, informações essas auditadas por grande empresas.

Observa-se também que profissionais ruins se encontram não apenas em pequenas empresas, e que esse tipo de profissionais estão cada vez ganhando espaço, pois essa sua prática além de beneficiar a si próprio, beneficia grandes empresas também que por muitas vezes solicitam tais práticas.

Em resumo essa pesquisa comprovou que os profissionais de contabilidade acham importante a existência do código de ética, e acreditam que se não fosse ele e sua sanções às práticas erradas aconteceria em maior volume, em contrapartida percebemos também que por muitas vezes a falta de uma fiscalização mais severa para o cumprimento do mesmo, deixa os profissionais mais livres para realizar práticas indesejada para a classe. A pesquisa também nos mostrou que muitas das práticas não acontecem por questões religiosas estarem presente em nossa sociedade, essas questões ainda travam muitos profissionais a cometerem essas ações indesejadas.

Desta forma, a pesquisa alcançou seus objetivos gerais e específicos demonstrando a percepção dos profissionais de contabilidade sobre a importância da ética nas informações contábeis.

REFERÊNCIAS

_____.A importância de uma boa contabilidade. Disponível em:<<https://appicenet.com.br/2021/01/26/importancia-da-contabilidade/>> acesso em 08 de Novembro de 2022.

BERTÉ, Carla Regina do. A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA CONTÁBIL: a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis, Universidade do vale do Taquari (UNIVATES). 2019. 24 f. Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Taquari, 2017.

CAMARGO. Marculino. Fundamentos da ética geral e fundamental. 4. ed. revista e ampliada, São Paulo: Atlas S.A 2001.

_____.Código de ética <<https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/> > acesso em 11 de Outubro de 2022.

_____.Conheça as penalidades para quem descumprir o código de ética da contabilidade. Disponível em:<<https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-as-penalidades-para-quem-descumprir-o-codigo-de-etica-da-contabilidade/>> acesso em 28 de outubro 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade. 3. ed. Brasília: 2008.

CONTÁBIL, Jornal. A importância do contador para a sociedade. Jornal Contábil. São Paulo, 19 Nov 2016. Disponível em: Acesso em: 24 de Outubro. 2022.

_____. Ética na contabilidade: por que é importante para a formação dos profissionais. Disponível em: <<https://blog.unyleya.edu.br/guia-de-carreiras/etica-na-contabilidade-por-que-e-importante-para-a-formacao-dos-profissionais/>> acesso em 13 de Novembro de 2022.

_____. Norma Brasileira de Contabilidade. Disponível em <<https://appicenet.com.br/2021/01/26/importancia-da-contabilidade/>> acesso em 02 de Novembro de 2022.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de; SÁ, Ana Maria Lopes. Dicionário de contabilidade. 10 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005.